

# Tião Carreiro e Pardinho - Arroz à Carreteiro

Tom: A  
Intro: D A E7 D

D  
Eu deixei meu rio grande lá no sul do meu país  
A  
E "arribei" por essas bandas esperando ser feliz  
D  
Hoje aqui longe dos patos, da querência e do galpão  
A  
A saudade é mais amarga do que o próprio chimarrão  
E7  
Minha China prometida eu deixei lá em Caxias  
A  
Lá em Passo Fundo perto de Sante Maria  
O gaúcho da coxilha é que nem um Beija-Flor  
D  
Por toda a Parte que passa sempre deixa um velho amor  
A

(A-D-E7-A-D-A-D-E7-A-D )

D  
Santana do Livramento essa saudade é cruel  
A  
Ajudai-me São Leopoldo e também São Gabriel  
D  
Quem me dera estar agora onde o pensamento vai  
A  
Pra rever a minha china e também meu velho pai  
E7  
O arroz à carreteira que a minha velha fazia  
A  
Era o prato mais gostoso no Rincão onde eu vivia  
Tenho medo do regresso ao pensamemnto me vem  
D  
Pois talvez que lá chegando não encontre mais ninguém  
A

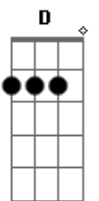
Final: (A-D-E7-A-D-A---"D-A")

"Os últimos acordes do final é só uma batida em cada"

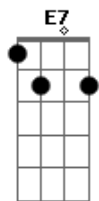
## Acordes



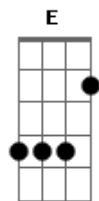
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com